

ADAMA

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antonio de Souza, 400

Parque Rui Barbosa

CEP 86031-610 – Londrina – PR

Tel: (43)3371 9000

Telefones de Emergência:

Adama Brasil S/A / Toxiclin

0800 200 2345

RENACIAT (Rede Nacional de Centros

de Informação e Assistência

Toxicológica) 0800 722 6001

Suatrans Cotec 0800 400 7070

Trop NA

**PRODUTO NÃO
ENQUADRADO NA
RESOLUÇÃO EM VIGOR
SOBRE TRANSPORTE DE
PRODUTOS PERIGOSOS**

Aspecto: Aspecto: Líquido transparente de coloração pantone Orange 021 C (cor básica) e cor pantone 719 C (cor definitiva) e odor característico.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: utilizar máscaras semifacial com filtro para Vapores Orgânicos/Gases Ácidos (VO/VA) combinado com filtro mecânico, utilizar luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança para produtos químicos, utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de borracha nitrílica. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Produto não inflamável. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

Saúde: Em casos de ingestão podem ocorrer lesões ulcerativas, epigastralgia, vômitos, cólicas, diarreia, e, ocasionalmente, íleo paralítico e insuficiência hepática aguda; alterações na pressão sanguínea, palpitações, choque hipovolêmico; pneumonite, edema pulmonar não cardiogênico; insuficiência renal por necrose tubular aguda; cefaleia, fadiga, agitação, sonolência, vertigem, alterações do controle motor, convulsões e coma; acidose metabólica. Em casos de exposição cutânea podem ocorrer dermatite de contato, eczema e fotossensibilização tardio (5 a 10 dias). A exposição ocular pode resultar em irritação, dor e queimação ocular, turvação da visão, conjuntivite e edema palpebral. Em casos de exposição respiratória pode ocorrer aumento da frequência respiratória, broncoespasmo e congestão vascular pulmonar.

Meio Ambiente: O produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Solubilidade: mistura homogênea para água e álcool etílico; para acetona e hexano a substância teste não se mostrou uma solução homogênea. Densidade: 1,1688 + 0,0002 g/cm³ (20°C + 0,5°C).

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: utilizar extintores de água em forma de neblina, CO₂, ou pó químico. Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poluição: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico seguida de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

Observações: as instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**
- **CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**

Instituto de Meio Ambiente – IMAC Fone: (68) 3224-0485 / 3223-2789	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1732 / 3315-1737 / 3315-1766 / 3315-1778 / 3315-1779	Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 4009-9450
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas -IPAAM Fone: (92) 2123-6700 / 2123-6716 / 2123-6769	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 071 14 00	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 31015580 / 3101-55-21
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3214-5682 / 3214-5681	ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636-2611 / (27) 3636 2523	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3201-5200 Fax: (62) 3201-6969
MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 3194-8910	MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA Fone: (67) 3318-5600 / 33186047
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / 9822-3947 / 9825-3947 E-mail: emergencia.ambiente@meioambiente.mg.gov.br	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 31843300 / 3184-3330 / 3184-3362	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA Fone: (83) 3218-4371 / 32184373
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 3213-3700	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800	PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3221-4515/ 3221-4701 / 3221-4745 / 3221 - 4773
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Fone: (21) 2332-5609	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 32321976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-9544
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3212- 9648	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 2121- 9190	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 3665-4190
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000 / 31334000	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218-2180

RENACIAT: Disque Intoxicação
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**